

Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Auditadas

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras auditadas

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório da Administração da Austral Resseguradora S.A.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras auditadas	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório de Administração da Austral Resseguradora S.A.

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

A Austral Resseguradora S.A. (“Austral Re”) foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3908.

A Austral Re é um ressegurador local que oferece, além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse exercício R\$ 244 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$ 181 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 86,85% (sinistros ocorridos / prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro); Já a sinistralidade retida (líquida de retrocessão) ficou em 81,17%; as despesas de comercialização atingiram 2,48%. Destaca-se o ganho de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa ao patamar de 5,58% em relação ao prêmio ganho. O lucro antes de impostos e participações foi de R\$ 7,1 milhões enquanto o lucro líquido do exercício atingiu R\$ 4,7 milhões.

A política de investimentos da Austral Re, adequada à realidade dos negócios da Companhia e aderente aos normativos vigentes, gerou um resultado financeiro de R\$ 10,7 milhões. Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para os próximos exercícios. Ademais, declaram não haver nesse exercício qualquer título ou valor mobiliário classificado na categoria “mantidos até o vencimento”. Ao fim do exercício de 2013, 92,90% dos títulos e valores mobiliários da Austral Re estão classificados como “mantidos para negociação” e 7,10% estavam como “disponíveis para venda”.

A Austral Re planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação da empresa no mercado no próximo exercício, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir o lucro líquido dos dividendos no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Relatório de Administração da Austral Resseguradora S.A.

Continuação

Em 31 de Outubro de 2012 foi feito um novo aporte de capital pela Austral Participações S.A. na Austral Re de R\$ 25 milhões, já aprovado pela SUSEP (publicado no DOU de 21/2/2013). Em 17 de Dezembro de 2012 foram capitalizados os Juros sobre Capital Próprio de R\$ 1.131.593,86 do exercício de 2011, mediante aumento de capital da Resseguradora pela Austral Participações (publicado no DOU de 25/7/2013). Em 17 de Dezembro de 2013 foram capitalizados os Juros sobre Capital Próprio de R\$ 2.379.999,98 do exercício de 2012, mediante aumento de capital da Resseguradora pela Austral Participações. Ao fim do exercício de 2013 este aumento de capital social estava em processo de aprovação pela Susep.

Em 23 de maio de 2013, a Austral Re teve sua classificação de risco (rating) elevada para brA+(antes brA-) pela Standard & Poor's ("S&P"). Ao fim do exercício de 2013 este era o rating da Austral Re, mas, em 24 de Janeiro de 2014 (antes da publicação das demonstrações financeiras de 2013), a S&P elevou novamente a classificação de risco da Resseguradora para brAA-.

Por fim, a Austral Re agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 2014.

Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras auditadas

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da:
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa

Conforme mencionado na Explicativa nº 2 (b), em decorrência da mudança de apresentação dos fluxos de caixa pelo método direto para indireto em atendimento ao anexo III da Circular SUSEP nº 464/13, a demonstração dos fluxos de caixa referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Ativo		
Circulante	472.984	281.867
Disponível	9.387	2.604
Caixa e bancos	9.387	2.604
Aplicações (Nota 6)	178.132	152.141
Títulos de renda fixa - públicos	166.236	150.084
Quotas de fundos de investimentos	11.896	2.057
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	170.808	82.746
Operações com seguradoras	147.140	71.787
Operações com resseguradoras	23.668	10.959
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	107.039	40.879
Sinistros - retrocessão (Nota 9 e 13)	38.038	7.556
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Nota 9 e 13)	13.257	6.862
Prêmios de retrocessão diferidos (Nota 9 e 13)	54.673	25.698
Outras provisões (Nota 9 e 13)	1.071	763
Títulos e créditos a receber	4.630	1.326
Créditos tributários e previdenciários	4.596	1.241
Outros créditos	34	85
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	2.988	2.171
Comissões diferidas com resseguros	2.988	2.171
Ativo não circulante	33.364	16.875
Realizável a longo prazo	30.847	14.245
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	91	1.041
Operações com seguradoras	91	1.041
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	29.900	12.628
Prêmios de retrocessão diferidos (Nota 9 e 13)	29.900	12.628
Títulos e créditos a receber	495	-
Créditos tributários e previdenciários	495	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	361	576
Comissões diferidas com resseguros	361	576
Investimentos	-	28
Outros investimentos	-	28
Imobilizado (Nota 11)	1.504	1.677
Bens móveis	990	1.102
Outras imobilizações	514	575
Intangível (Nota 12)	1.013	925
Outros intangíveis	1.013	925
Total do ativo	506.348	298.742

	2013	2012
Passivo		
Circulante	335.677	153.277
Contas a pagar	7.043	6.016
Obrigações a pagar	5.447	4.911
Impostos e encargos sociais a recolher	1.032	553
Encargos trabalhistas	392	259
Impostos e contribuições	172	293
Débitos das operações com seguros e resseguros	100.679	42.420
Prêmio a restituir	54	-
Operações com resseguradoras	97.081	39.960
Corretores de seguros e resseguros	3.535	2.460
Outros débitos operacionais	9	-
Depósito de terceiros	206	157
Depósitos de terceiros	206	157
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	227.749	104.684
Provisão de prêmios não ganhos	111.189	68.505
Provisão de sinistros a liquidar	74.377	15.202
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	40.672	19.603
Outras provisões	1.511	1.374
Passivo não circulante	34.252	14.270
Exigível a longo prazo	34.252	14.270
Contas a pagar	-	570
Tributos diferidos	-	570
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	34.252	13.669
Provisão de prêmios não ganhos	34.252	13.669
Outros débitos	-	31
Processo administrativo	-	31
Patrimônio líquido (Nota 15)	136.419	131.195
Capital social	126.132	100.000
Aumento de capital (em aprovação)	2.380	26.132
Reservas de capital	980	-
Reservas de lucros	6.926	5.063
Ajuste com títulos e valores mobiliários	1	-
Total do passivo e patrimônio líquido	506.348	298.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação - em reais)

	2013	2012
Prêmios emitidos	243.845	128.727
Variações das provisões técnicas	(62.448)	(45.885)
Prêmios ganhos (Nota 18)	181.397	82.842
Sinistros ocorridos (Nota 20)	(157.545)	(83.181)
Custos de aquisição (Nota 20)	(4.502)	(2.376)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.238)	(1.028)
Resultado com retrocessão (Nota 20)	(6.398)	11.813
Despesas administrativas (Nota 20)	(10.123)	(7.138)
Despesas com tributos (Nota 20)	(5.213)	(3.801)
Resultado financeiro (Nota 20)	10.742	12.711
Resultado antes dos impostos e participações	7.120	9.842
Imposto de renda (Nota 16)	(118)	(1.340)
Contribuição social (Nota 16)	(85)	(823)
Participações sobre o resultado	(2.254)	(1.450)
Lucro líquido do exercício	4.663	6.229
Quantidade de ações	128.376.876	126.131.593
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,04	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Lucro líquido do exercício	4.663	6.229
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		
Variação valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	2	-
Efeito do imposto de renda e contribuição social	(1)	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	1	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	4.664	6.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	100.000	-	-	148	1.486	-	-	101.634
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.229	6.229
Aumento capital social em aprovação (Nota 15.a)	-	25.000	-	-	-	-	-	25.000
Aumento capital social em aprovação (Nota 15a)	-	1.132	-	-	-	-	-	1.132
Proposta para destinação do lucro líquido:								
Distribuição de juros sobre capital próprio (Nota 15.c)	-	-	-	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Constituição reserva legal	-	-	-	311	-	-	(311)	-
Constituição de reserva lucro	-	-	-	-	3.118	-	(3.118)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	100.000	26.132	-	459	4.604	-	-	131.195
Aprovação aumento capital social (Nota 15.a)	26.132	(26.132)	-	-	-	-	-	-
Aumento capital social em aprovação (Nota 15.a)	-	2.380	-	-	-	-	-	2.380
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.663	4.663
Remuneração baseado em ações (Nota 19)	-	-	980	-	-	-	-	980
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1	-	1
Proposta para destinação do lucro líquido								
Distribuição de juros sobre capital próprio (Nota 15.c)	-	-	-	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Constituição reserva legal	-	-	-	233	-	-	(233)	-
Constituição de reserva lucro	-	-	-	-	1.630	-	(1.630)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	126.132	2.380	980	692	6.234	1	-	136.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.663	6.229
Ajustes para		
Depreciações e amortizações	610	476
Participação sobre lucro	2.254	1.450
Remuneração baseada em ações	980	-
	<u>8.507</u>	<u>8.155</u>
Variações nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(25.990)	(45.740)
Créditos das operações de seguros, resseguros	(87.112)	(46.752)
Ativos de resseguros	(83.432)	(27.236)
Títulos e créditos a receber	(3.799)	45
Custo de aquisição diferidos	(602)	(1.286)
Impostos e contribuições	(691)	739
Débitos de operações com seguros, previdência e resseguros	58.259	18.182
Obrigações a pagar	4.352	1.824
Provisões técnicas	143.648	71.504
Outros	18	188
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.458)	(2.110)
Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais	<u>7.700</u>	<u>(22.487)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Baixa (aquisição) de investimento	28	(7)
Aquisição de imobilizado	(120)	(321)
Aquisição de intangível	(405)	(267)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(497)</u>	<u>(595)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	2.380	26.132
Pagamento de juros sobre capital próprio	(2.800)	(1.331)
Caixa líquido gerado nas (consumido pelas) atividades de financiamento	<u>(420)</u>	<u>24.801</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>6.783</u>	<u>1.719</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.604	885
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.387	2.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Humaitá, 275, 11º andar na cidade do Rio de Janeiro - RJ. (“Resseguradora” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembleia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A., operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

b) Comparabilidade

Conforme anexo III da Circular SUSEP nº 464/13, a demonstração do fluxo de caixa, está sendo divulgada pelo método indireto, conseqüentemente a referida demonstração relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgada pelo método direto, está sendo reapresentada para fins de comparabilidade.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

c) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 464/2013 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) (doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP”).

A Circular nº 464, emitida em 01 de março de 2013, dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2013, revogando a Circular SUSEP nº 430/2012. As alterações das normas contábeis introduzidas por esta Circular não impactaram significativamente as demonstrações financeiras da Companhia.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Resseguradora em 24 de fevereiro de 2014.

d) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do exercício.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

e) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em milhares de Reais (R\$) arredondados, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, envolvem, dentre outros, o teste de adequação do passivo, a determinação do valor justo de ativos financeiros e de instrumentos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para contingências.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação (Nota 04).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para os exercícios comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em contas corrente.

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC nº 38:

I. *Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

II. *Títulos disponíveis para venda*

A Seguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

III. *Recebíveis*

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge.

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras, nem efetuou transações com instrumentos derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma Seguradora a aceitação de um único risco, ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Neste contrato a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro--Continuação

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, líquidos dos respectivos custos de contratação. Sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e à longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC nº 11 para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações contábeis, a aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão, (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis as resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A Resseguradora em atendimento a Resolução CNSP nº 281 de 30 de janeiro de 2013, e a Circular SUSEP nº 462 de 31 de janeiro de 2013, aos manuais internos e as notas técnicas atuariais, constituiu as seguintes provisões técnicas:

- *Provisão de prêmios não ganhos - PPNG*

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo, contemplando a estimativa para contratos vigentes e não emitidos. Para cálculo da parcela de riscos vigentes já emitidos, utilizou metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguro e a exposição ao risco de cada contrato em linha com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Para cálculo da parcela de riscos vigentes e não emitidos (PPNG - RVNE), utiliza-se como base os percentuais estabelecidos na Circular SUSEP nº 448 de 04 de setembro de 2012, apenas para os contratos facultativos, até que a Resseguradora possua base de dados consistente para uma avaliação própria.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- *Provisão de sinistros a liquidar - PSL*

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Austral Resseguradora do valor informado pela cedente.

- *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da sociedade perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos por ela. A provisão de sinistros ocorridos e não avisado é calculada por tipo de contrato, os contratos facultativos e não proporcionais seguem uma analogia a metodologia de percentuais padrões definidos na Circular SUSEP nº 448. Já para os contratos proporcionais, a Austral Resseguradora utiliza uma metodologia baseada na sinistralidade esperada para cada contrato e a sinistralidade total efetivamente verificada no mesmo.

- *Provisão de Excedente Técnico - PET*

Tem como objetivo provisionar os valores devidos de acordo com o resultado do contrato. Neste conceito estão incluídos os pagamentos de participação nos lucros (profit commission) ou comissão escalonada (sliding scale). O cálculo desta provisão será efetuado por contrato na data de apuração destes valores e de acordo com o critério específico estabelecido em cada contrato.

- *Provisão de Despesas Relacionadas - PDR*

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abranger tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

g) Custos de aquisição diferidos

As comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

h) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o período, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de períodos anteriores.

i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada o custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada é, como segue:

Equipamentos de informática	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas as ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios a receber de resseguro e retrocessão nesta categoria. A constituição de *impairment* será constituída, quando necessário, de acordo com a Circular SUSEP nº 464 de 01 de março de 2013.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, pelas alíquotas de 25% e 15% respectivamente, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, refletem as diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação ao desempenho operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivos. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457, 14 de dezembro de 2012.

O teste de adequação dos passivos foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, o teste de adequação dos passivos compara os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de Resseguro, com as provisões constituídas pela Companhia na data base, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros exigidos na Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012, utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

A sinistralidade de cada grupo de ramo utilizada para projetar os respectivos sinistros a ocorrer foi obtida através das estatísticas no sistema de estatísticas -(SES) da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para o período de janeiro de 06/2006 a maio de 2012, antes do Plano de Contas Novo, pela Sinistralidade histórica das estatísticas, obtida no sistema de estatísticas - SES para o período de 06/2011 até a data base do teste e pela sinistralidade avisada da companhia até a data base de cálculo. De forma conversadora, foi utilizado o máximo entre essas sinistralidades.

De acordo com Circular SUSEP nº 457, 14 de dezembro de 2012, os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de retrocessão. Para cada obrigação decorrente do cumprimento dos contratos de seguro avaliados, a relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi obtida através do indexador ETTJ livre de risco pré-fixada, de acordo com a Circular SUSEP nº 457.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo--Continuação

Os testes de adequação dos passivos realizados para a data base de 31 de dezembro de 2013 e 2012 indicaram que as provisões constituídas nestas datas base deduzidas da comissão de corretagem diferida e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária e reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido em data posterior. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado--Continuação

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização, as comissões de retrocessões são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos bruto de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pelas seguradoras.

Os prêmios brutos emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

q) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC nº 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Companhia não possuía ações preferenciais.

r) Remuneração baseada em ações

A remuneração dos executivos baseada em ações é mensurada e reconhecida a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

r) Remuneração baseada em ações--Continuação

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de resseguro dos ramos em que a Resseguradora atua são: provisão de prêmios não ganhos (PPNG), provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), provisão de sinistros a liquidar (PSL), provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), provisão de despesas relacionadas (PDR), provisão de excedente técnico (PET) e provisão complementar de cobertura (PCC).

As provisões técnicas da Resseguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado, estando em conformidade com todos os requisitos e orientações estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O comportamento da carteira de resseguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros--Continuação

Os sinistros são analisados pelo comportamento histórico da base e pela expectativa de perda total da carteira, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro.

Julgamento qualitativo adicional é utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros, cosseguros e resseguros. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

f) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação.

f) Provisões para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos e, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora, apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados, e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo "Value at Risk" (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$134 ou 0,08% do patrimônio da carteira ou R\$258 com nível de confiança de 99%.

A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Índice Bovespa: variação de 10% no Índice Bovespa, obtendo os resultados apresentados na tabela abaixo:

Cenário A (**)			Cenário B(**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no Resultado antes dos impostos
Inflação	+300 bps	(3.810)	Inflação	-300 bps	3.810
Bolsa	-10%	(20)	Bolsa	+10%	20
Total		<u>(3.830)</u>	Total		<u>3.830</u>

(*) Bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(**) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado em cada período.

Assim, para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se uma premissa de agravo de 10% da sinistralidade incorrida retida por grupo de ramos observado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, limitada inferiormente a um índice de 10% de sinistralidade.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação.

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

Grupo	31/12/2013	31/12/2012		
	Sinistralidade	Sinistro retido	Sinistralidade	Sinistro retido
Patrimonial	214,5%	37.378	52,0%	7.519
Riscos especiais	3,1%	92	0,0%	-
Responsabilidades	5,3%	94	44,3%	586
Automóvel	55,9%	11.828	131,2%	5.827
Transportes	63,2%	11.186	43,8%	3.477
Riscos financeiros	26,7%	573	60,0%	174
Pessoas coletivo	149,1%	7.974	116,0%	1.822
Habitacional	10,0%	11	54,0%	6
Rural	61,1%	6.011	153,9%	2.372
Outros	50,9%	5.696	66,5%	3.539
Pessoas individual	71,4%	212	181,4%	223
Marítimos	65,5%	710	239,7%	422
Aeronáutico	62,0%	1.014	41,8%	477
Total		82.779		26.444

O impacto sobre o patrimônio líquido da Resseguradora em 31 de dezembro 2013 seria de despesas no montante de R\$49.667 (despesa de R\$ 15.866 em 2012).

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira, e mundial tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

Em suas decisões de investimento a Resseguradora considera a necessidade de caixa da empresa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne trimestralmente para analisar o desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Companhia possui negócios com três resseguradores locais, dezessete admitidos e vinte e cinco eventuais.

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$2.573 em 31 de dezembro de 2013 (R\$647 em dezembro de 2012), com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 302, de 16 de dezembro de 2013.

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo “value at risk” (VAR), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em 31 de dezembro de 2013 o “value at risk” (VAR) paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$134 ou 0,08% do patrimônio da carteira.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma sociedade não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Companhia tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

31 de dezembro de 2013

<u>Ativos e passivos</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>+ de 2 anos</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	11.896	17.810	7.099	128.676	165.481
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	12.651	12.651
Crédito das operações de resseguros	-	170.808	91	-	170.899
Total de ativos	11.896	188.618	7.190	141.327	349.031
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	120.710	4.352	-	125.062
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	100.679	-	-	100.679
Total de passivos	-	221.389	4.352	-	225.741

31 de dezembro de 2012

<u>Ativos e passivos</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>+ de 2 anos</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	2.057	-	34.285	115.799	152.141
Crédito das operações de resseguros	-	82.746	1.041	-	83.787
Total de ativos	2.057	82.746	35.326	115.799	235.928
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	63.805	1.041	-	64.846
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	42.420	-	-	42.420
Total de passivos	-	106.225	1.041	-	107.266

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

31 de dezembro de 2013				
Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil e de mercado
I. Títulos para negociação				
Letras financeiras tesouro - LFT	17.810	130.681	5.094	153.585
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	11.896
11.896	-	-	-	-
II. Títulos disponíveis para venda				
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	12.651	12.651
Total geral	17.810	130.681	17.745	178.132

O valor de curva dos títulos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 12.649.

31 de dezembro de 2012				
Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil e de mercado
I. Títulos para negociação				
Letras financeiras tesouro - LFT	-	89.967	18.120	108.087
Letras do tesouro nacional - LTN	-	25.154	-	25.154
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	16.843	16.843
Quotas de fundos de investimentos	2.057	-	-	2.057
Total geral	2.057	115.121	34.963	152.141

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As cotas de fundo de investimento são valorizadas com base no valor unitário da cota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos.

O valor de mercado das quotas do Fundo imobiliário que a Companhia possui em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pela Bovespa.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 01” cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 03: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	31/12/2013			31/12/2012		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento						
Quotas de fundos de investimento	-	8.716	8.716	-	498	498
Quotas de fundos imobiliários	3.180	-	3.180	1.520	39	1.559
Títulos de renda fixa - públicos						
Letras financeiras do tesouro	153.585	-	153.585	108.087	-	108.087
Letras do tesouro nacional	-	-	-	25.154	-	25.154
Notas do tesouro nacional	-	-	-	16.843	-	16.843
	<u>156.765</u>	<u>8.716</u>	<u>165.481</u>	<u>151.604</u>	<u>537</u>	<u>152.141</u>
II. Títulos disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - públicos						
Notas do tesouro nacional	12.651	-	12.651	-	-	-
Total geral	<u>169.416</u>	<u>8.716</u>	<u>178.132</u>	<u>151.604</u>	<u>537</u>	<u>152.141</u>

A Resseguradora possui 9.425 Letras financeiras do tesouro - LFT, que somam R\$55.607, disponibilizadas ao Banco Itaú S.A., como conta garantia a uma letra de crédito.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão demonstradas a seguir:

	<u>2013</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011	<u>106.401</u>
(+) Aplicações	70.821
(-) Resgates	(37.425)
(+) Rendimentos	<u>12.344</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	<u>152.141</u>
(+) Aplicações	74.034
(-) Resgates	(56.880)
(+) Rendimentos	<u>8.837</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u><u>178.132</u></u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308, de 31 de agosto de 2005, com suas alterações posteriores e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226, de 06 de dezembro de 2010, com suas alterações posteriores regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	31/12/2013	31/12/2012
Provisões técnicas de resseguros	145.441	82.174
Provisão de sinistro a liquidar	74.377	15.202
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	40.672	19.603
Provisão de excedentes técnicos	1.511	1.374
Total das provisões técnicas	262.001	118.353
Direitos creditórios	(90.186)	-
Custo de aquisição diferido redutores de PPNG	(2.938)	-
Recuperação sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(13.257)	(6.862)
Recuperação provisão de sinistro a liquidar - PSL	(38.038)	(7.556)
Provisão de premio não ganho de retrocessão	(21.824)	(38.326)
Provisão de excedentes técnicos	(1.071)	(763)
Total das exclusões	(167.314)	(53.507)
Total das provisões técnicas para cobertura	94.687	64.846
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:		
Letras financeiras de tesouro – LFT	90.901	39.105
Notas do tesouro nacional – NTN	12.651	16.843
Letras do tesouro nacional – LTN	-	25.154
Fundos de investimento financeiro	6.460	-
Fundos de investimento imobiliário	3.180	1.520
Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	113.192	82.622
Suficiência	18.505	17.776

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros e retrocessão

Composição dos créditos das operações com resseguros e retrocessão	31/12/2013	31/12/2012
Prêmios a receber - circulante	170.808	82.746
Prêmios a receber - não circulante	91	1.041
Total circulante e não circulante	170.899	83.787
Aging de prêmios a receber		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	8.546	14.666
De 31 a 60 dias	12.960	14.667
De 61 a 120 dias	3.229	19.341
De 121 a 180 dias	76.285	7.431
De 181 a 360 dias	60.851	16.223
Superior a 360 dias	91	1.041
Total de prêmios a vencer	161.962	73.369
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	6.969	7.210
De 31 a 60 dias	1.968	3.208
Acima de 61 dias	-	70
Total de prêmios vencidos	8.937	10.488
Redução ao valor recuperável	-	(70)
Prêmios no final do exercício	170.899	83.787

9. Ativos de retrocessão - provisões técnicas

Créditos das operações com resseguradoras	31/12/2013	31/12/2012
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	13.257	6.862
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	38.038	7.556
Prêmios de retrocessões diferidos dos contratos emitidos	84.573	38.326
Outras provisões	1.071	763
Total do circulante e não circulante	136.939	53.507

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos

	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2013</u>
Patrimonial	1.353	531	(298)	1.586
Aeronáuticos	114	259	(184)	189
Riscos especiais	74	597	(595)	76
Responsabilidades	151	47	(63)	135
Automóvel	101	63	(35)	129
Habitacional	5	-	(5)	-
Marítimos	303	-	(166)	137
Transportes	277	220	(36)	461
Riscos financeiros	78	60	(23)	115
Pessoas coletivo	88	347	(159)	276
Rural	23	75	(44)	54
Outros	180	96	(85)	191
Total circulante e não circulante	<u>2.747</u>	<u>2.295</u>	<u>(1.693)</u>	<u>3.349</u>

	<u>31/12/2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2012</u>
Patrimonial	625	797	(69)	1.353
Aeronáuticos	7	257	(150)	114
Riscos especiais	3	235	(164)	74
Responsabilidades	227	110	(186)	151
Automóvel	34	79	(12)	101
Habitacional	-	6	(1)	5
Marítimos	-	305	(2)	303
Transportes	264	113	(100)	277
Riscos financeiros	9	69	-	78
Pessoas coletivo	180	90	(182)	88
Rural	18	29	(24)	23
Outros	94	131	(45)	180
Total circulante e não circulante	<u>1.461</u>	<u>2.221</u>	<u>(935)</u>	<u>2.747</u>

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comercialização diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2012	Aquisições	Depreciações	31/12/2013
Equipamentos de informática	20%	526	72	(145)	453
Sistemas de telecomunicações	10%	97	-	(12)	85
Móveis, máquinas e utensílios	10%	276	35	(37)	274
Sistema de refrigeração e segurança	10%	203	-	(25)	178
Instalação	10%	575	13	(74)	514
Total		<u>1.677</u>	<u>120</u>	<u>(293)</u>	<u>1.504</u>

	Taxa anual de depreciação	31/12/2011	Aquisições	Depreciações	31/12/2012
Equipamentos de informática	20%	290	320	(84)	526
Sistemas de telecomunicações	10%	109	-	(12)	97
Móveis, máquinas e utensílios	10%	309	1	(34)	276
Sistema de refrigeração e segurança	10%	227	-	(24)	203
Instalação	10%	648	-	(73)	575
Total		<u>1.583</u>	<u>321</u>	<u>(227)</u>	<u>1.677</u>

12. Ativo intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2012	Aquisições	Amortização	31/12/2013
Direito de uso software terceiros	20%	925	405	(317)	1.013
Total		<u>925</u>	<u>405</u>	<u>(317)</u>	<u>1.013</u>

	Taxa anual de amortização	31/12/2011	Aquisições	Amortização	31/12/2012
Direito de uso software terceiros	20%	907	267	(249)	925
Total		<u>907</u>	<u>267</u>	<u>(249)</u>	<u>925</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros

	Provisão de Resseguros		Parcela de Retrocessão		Resseguro (-) Retrocessão = Provisão líquida	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Patrimonial	24.811	21.885	(10.506)	(10.725)	14.305	11.160
Riscos especiais	3.834	3.809	(3.242)	(2.540)	592	1.269
Responsabilidades	1.549	2.198	(199)	(955)	1.350	1.243
Automóvel	12.567	7.142	(2)	(31)	12.565	7.111
Transportes	13.993	8.325	(2.360)	(256)	11.633	8.069
Riscos financeiros	51.337	18.816	(47.196)	(15.633)	4.141	3.183
Pessoas coletivo	5.227	1.614	(1.240)	(103)	3.987	1.511
Pessoas individual	-	6	-	(5)	-	1
Habitacional	-	55	-	-	-	55
Rural	23.509	9.208	(18.672)	(6.756)	4.837	2.452
Outros	5.505	5.958	(39)	(137)	5.466	5.821
Marítimos	1.023	1.911	(324)	(622)	699	1.289
Aeronáuticos	2.086	1.247	(793)	(563)	1.293	684
Provisão de prêmios não ganhos	145.441	82.174	(84.573)	(38.326)	60.868	43.848
Patrimonial	44.442	4.444	(20.603)	(2.365)	23.839	2.079
Riscos Especiais	38	-	-	-	38	-
Responsabilidades	431	5	(327)	-	104	5
Automóvel	2.376	266	-	-	2.376	266
Transportes	4.700	1.469	(1.256)	(695)	3.470	774
Riscos financeiros	7	1	-	-	7	1
Pessoas coletivo	3.846	2.124	(860)	(720)	2.986	1.404
Pessoas individual	465	-	(345)	-	120	-
Rural	14.518	3.891	(14.187)	(3.776)	331	115
Outros	2.592	2.928	(3)	-	2.589	2.928
Marítimos	347	-	(122)	-	199	-
Aeronáuticos	615	74	(335)	-	280	74
Provisão de sinistros a liquidar	74.377	15.202	(38.038)	(7.556)	36.339	7.646
Patrimonial	5.650	4.726	(2.177)	(2.298)	3.473	2.428
Riscos especiais	414	302	(337)	(274)	77	28
Responsabilidades	143	1.281	(3)	(533)	140	748
Automóvel	6.514	4.809	-	(41)	6.514	4.768
Transportes	5.574	2.657	(181)	(38)	5.393	2.619
Riscos financeiros	4.446	1.499	(3.598)	(1.162)	848	337
Pessoas coletivo	2.533	350	(311)	(17)	2.222	333
Pessoas individual	11	338	(11)	(125)	-	213
Habitacional	5	6	-	-	5	6
Rural	9.236	1.306	(6.067)	(1.306)	3.169	-
Outros	4.735	482	(8)	(8)	4.727	474
Marítimos	41	665	(12)	(263)	29	402
Aeronáuticos	1.370	1.182	(552)	(797)	818	385
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	40.672	19.603	(13.257)	(6.862)	27.415	12.741

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros--Continuação

	Provisão de Resseguros		Parcela de Retrocessão		Resseguro (-) Retrocessão = Provisão líquida	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Patrimonial	191	-	(82)	-	109	-
Riscos especiais	4	-	(4)	-	-	-
Responsabilidades	2	3	-	(2)	2	1
Automóvel	80	209	-	(1)	80	208
Transportes	113	226	(12)	(5)	101	221
Riscos financeiros	884	861	(823)	(723)	61	138
Pessoas coletivo	70	33	(18)	(2)	52	31
Rural	153	32	(126)	(25)	27	7
Aeronáuticos	14	10	(6)	(5)	8	5
Provisão de excedente técnico	1.511	1.374	(1.071)	(763)	440	611
Total circulante e não circulante	262.001	118.353	(136.939)	(53.507)	125.062	64.846

As movimentações das provisões de prêmio não ganho e excedente técnico dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	31/12/2013			31/12/2012		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Início do exercício	83.548	(39.089)	44.459	37.663	(20.766)	16.897
Prêmios emitidos no ano	243.845	(134.839)	109.006	128.727	(63.447)	65.280
Prêmio ganho no ano	(180.441)	88.284	(92.157)	(82.842)	45.125	(37.717)
Final do exercício	146.952	(85.644)	61.308	83.548	(39.088)	44.460

14. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos obrigatórios a Resseguradora não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros--Continuação

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos e pagamentos de sinistros recebidos pela Resseguradora para cada ano de subscrição dos contratos:

Desenvolvimentos dos sinistros avisados de resseguro

Ano de subscrição	Período de aviso			Total
	0	01	02	
2011	637	70.281	22.627	93.545
2012	6.144	103.803	-	109.947
2013	6.742	-	-	6.742
Total	13.523	174.084	22.627	210.234

Pagos em	2011	2012	2013	Total
Valores pagos	994	57.562	77.301	135.857
PSL	-	-	-	74.377

Desenvolvimentos dos sinistros avisados retidos

Ano de subscrição	Período de aviso			Total
	0	01	02	
2011	573	15.058	10.541	26.172
2012	5.419	43.229	-	48.648
2013	4.122	-	-	4.122
Total	10.114	58.287	10.541	78.942

Pagos em	2011	2012	2013	Total
Valores pagos	1.188	9.539	31.875	42.602
PSL	-	-	-	36.340

Tabela da movimentação provisão de sinistros

	31/12/2013			31/12/2012		
	Resseguro	Retrocessão	Retido	Resseguro	Retrocessão	Retido
Início do exercício	34.805	(14.418)	20.387	9.186	(5.505)	3.681
Sinistros ocorridos no ano	157.545	(82.303)	75.242	83.181	(56.937)	26.244
Sinistros pagos no ano	(77.301)	45.426	(31.875)	(57.562)	48.024	(9.538)
Final do exercício	115.049	(51.295)	63.754	34.805	(14.418)	20.387

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro 2013, o capital social subscrito e integralizado é representado por 128.376.876 (126.131.593 em 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2012 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$1.132 com a emissão de 1.131.593 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social de R\$125.000 aumentou para R\$126.132, e o número de ações de 125.000.000 para 126.131.593 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de outubro de 2012 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$25.000 com a emissão de 25.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$1,00 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social de R\$100.000 aumentou para R\$125.000, e o número de ações de 25.000.000 para 125.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2012 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$ 1.132 com a emissão de 1.131.593 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social de R\$125.000 aumentou para R\$ 126.132, e o número de ações de 125.000.000 para 126.131.593 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$2.380 com a emissão de 2.245.283 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$1,06 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social de R\$126.132 aumentou para R\$128.512, e o número de ações de 126.131.593 para 128.376.876 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido—Continuação

a) Capital social—Continuação

Foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 5.164 de 19 de fevereiro de 2013, o aumento de capital social no valor de R\$ 25.000, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2012. Assim, o capital social passa a ser de R\$ 125.000, e o número de ações passa a ser de 125.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Nos exercícios de 2013 e 2012, com a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, após a constituição da reserva legal, foi procedida a distribuição de dividendos aos acionistas, em forma de juros sobre capital próprio, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	4.663	6.229
Destinação a reserva legal	(233)	(311)
Base de cálculo	4.430	5.918
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	1.108	1.480
Valor dos juros sobre capital próprio creditado em substituição aos dividendos mínimos (*)	(2.800)	(2.800)
Juros sobre capital próprio adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	1.692	1.320

(*)De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, nos exercícios de 2013 e 2012 a Companhia creditou juros sobre o capital próprio dentro dos limites fiscais, no montante de R\$ 2.800 (R\$ 2.380, líquidos de imposto de renda retido na fonte), a favor de seus acionistas. Os juros sobre capital próprio são contabilizados como despesa financeira e para efeito das demonstrações financeiras são demonstrados no patrimônio líquido como distribuição de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido—Continuação

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Patrimônio líquido	136.419	131.195
Intangível	(1.013)	(925)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	135.406	130.270
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses	21.801	13.056
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses	11.600	5.587
Margem de solvência (a)	21.801	13.056
Capital base - CB (b)	60.000	60.000
Capital adicional de risco de subscrição - CRSub	32.540	13.600
Capital adicional de risco de crédito - CRCr	5.814	1.676
Capital adicional de risco operacional - CROp	1.820	-
Capital adicional de risco - CR (c)	37.623	14.511
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a), (b) ou (c)	60.000	74.511
Patrimônio líquido ajustado	135.406	130.270
(-) Exigência de capital - EC	60.000	74.511
Suficiência de capital - R\$	75.406	55.759
Suficiência de capital - % da EC	125,68%	74,83%

Cabe ressaltar que a Resolução CNSP nº 282 de 30 de janeiro de 2013 prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco e a margem de solvência. Anteriormente conforme determinado na Resolução nº 227 de 06 de dezembro de 2010, o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deveria manter, era equivalente a soma do capital base com o capital adicional.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estão reconciliados, como se segue:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto e participações	7.120	7.120	9.842	9.842
Juros sobre capital próprio	(2.800)	(2.800)	(2.800)	(2.800)
Participação sobre o resultado	(2.254)	(2.254)	(1.450)	(1.450)
Base de cálculo	2.066	2.066	5.592	5.592
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	517	310	1.398	839
Exclusões permanentes	(399)	(225)	(58)	(16)
Despesas de IR e CS no resultado	118	85	1.340	823

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido, e despesas de prêmio não ganho. Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas--Continuação

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Companhia possui um passivo de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.800, (R\$ 2.380, líquidos de imposto de renda na fonte a pagar).

Ao longo do exercício de 2013 a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$1.097 (R\$ 845 em 31 de dezembro de 2012).

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	21	4	(241)	(108)
Austral Participações S.A.	-	-	2.800	2.800	(2.800)	(2.800)
Austral Seguradora S.A.	35.700	20.269	1.009	6.090	43.992	22.690
Administradores	-	-	-	-	(1.097)	(845)
Total	35.700	20.269	3.830	8.894	39.854	18.937

18. Grupos de ramos de atuação

Os grupos de ramo em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são:

Ramos de atuação:	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Aeronáutico	3.074	2.209	34,23	39,77	18,94	11,28
Automóvel	21.187	4.456	50,56	124,97	1,62	1,65
Outros	11.387	5.323	45,51	63,31	3,13	3,20
Patrimonial	31.367	22.611	179,77	49,52	7,43	4,50
Pessoas coletivo	6.322	2.234	121,52	110,49	10,71	8,55
Pessoas individual	508	195	108,19	172,80	-	-
Riscos especiais	9.794	(2.691)	1,50	(10,71)	2,41	1,23
Responsabilidades	2.874	2.385	(4,75)	42,23	4,75	10,06
Riscos financeiros	13.262	1.614	22,30	57,16	1,24	0,84
Rural	61.264	36.269	100,43	146,57	0,24	0,09
Habitacional	111	12	(0,90)	51,43	10,00	10,00
Marítimos	1.662	291	34,79	228,33	13,88	4,24
Transportes	18.585	7.934	58,67	41,74	4,68	5,12
Total premio ganho	181.397	82.842				

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

	Prêmio ganho retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Aeronáutico	1.637	889	56,32	51,09
Automóvel	21.165	3.865	50,81	143,59
Outros	11.190	5.273	46,28	64,05
Patrimonial	17.426	11.937	195,00	59,99
Pessoas coletivo	5.348	2.077	135,56	83,55
Pessoas individual	297	95	64,95	224,28
Riscos especiais	2.990	(1.048)	2,79	(2,08)
Responsabilidades	1.773	2.001	4,84	27,88
Riscos financeiros	2.148	(1.798)	24,25	(9,21)
Rural	9.835	6.776	55,56	33,34
Habitacional	111	12	(0,90)	51,43
Marítimos	1.083	114	59,53	351,46
Transportes	17.693	6.086	57,47	71,33
Total	92.696	36.279		

- (a) Índice de sinistralidade = $\frac{\text{indenizações avisadas} + \text{despesas com sinistros} + \text{variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)}}{\text{Prêmio emitido líquido} - \text{variação da provisão das provisões técnicas}}$.
- (b) Índice de comercialização = $\frac{\text{custo de aquisição ganho}}{\text{prêmio emitido líquido} - \text{variação da provisão de prêmios não ganhos (PPNG)}}$

A composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceita (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão está demonstrada abaixo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual retrocedido	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Aeronáuticos	3.898	2.825	(1.667)	(1.428)	2.231	1.397	57,23	49,45	42,77	50,55
Automóvel	26.482	10.945	8	(592)	26.490	10.353	100,03	94,59	(0,03)	5,41
Outros	10.687	10.469	(100)	7	10.587	10.476	99,06	100,07	0,94	0,07
Patrimonial	34.120	32.361	(13.606)	(15.234)	20.514	17.127	60,12	52,92	39,88	47,08
Pessoas coletivo	9.970	2.633	(2.127)	(257)	7.843	2.376	78,67	90,24	21,33	9,76
Pessoas individual	501	202	(205)	(106)	296	96	59,08	47,52	40,92	52,48
Responsabilidades	2.220	2.662	(343)	(764)	1.877	1.898	84,55	71,30	15,45	28,70
Riscos financeiros	45.735	18.045	(42.703)	(16.523)	3.032	1.522	6,63	8,43	93,37	91,57
Riscos especiais	9.752	934	(7.468)	(666)	2.284	268	23,42	28,69	76,58	71,31
Rural	75.686	32.722	(63.445)	(25.512)	12.241	7.210	16,17	22,03	83,83	77,97
Habitacional	56	67	-	-	56	67	100	100,00	-	-
Marítimos	739	2.202	(272)	(799)	467	1.403	63,19	63,71	36,81	36,29
Transportes	23.999	12.660	(2.911)	(1.573)	21.088	11.087	87,87	87,58	12,13	12,42
Total	243.845	128.727	(134.839)	(63.447)	109.006	65.280	44,70	50,71	55,30	49,29

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Grupos de ramos de atuação--Continuação

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Resseguradora Local	3.136	519
Resseguradora Admitida	108.391	49.461
Resseguradora Eventual	23.312	13.467
Total	<u>134.839</u>	<u>63.447</u>

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Seguradora	234.055	118.507
Resseguradora admitida	9.790	10.220
Total	<u>243.845</u>	<u>128.727</u>

19. Plano de remuneração baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Austral Participações S.A. ("Austral Participações"), controladora da Resseguradora.

O Plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Plano de Opção de Compra de Ações e que o Plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo Participante.

Sem prejuízo, o comitê de gestão do plano poderá, em cada programa ou contrato individual, estabelecer condições diversas de *vesting* ou de termo da opção, inclusive a fim de estender os prazos em questão e/ou seu escalonamento.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

Em reuniões do comitê de gestão do plano de opção de compra de ações realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções.

O primeiro programa prevê três datas de *vesting*, sendo a última em dezembro de 2014, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das três datas estabelecidas pelo comitê de gestão do plano, respeitadas as condições contratuais

O segundo programa prevê quatro datas de *vesting*, sendo a última em setembro de 2016, onde os participantes terão o direito de adquirir suas opções, pelos serviços prestados, por um prazo de quatro anos a contar da última data de *vesting* e a partir de cada uma das quatro datas estabelecidas pelo comitê de gestão do plano respeitadas as condições contratuais,

A média ponderada da vida contratual remanescente para as opções em aberto é de 5,3 anos.

O valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base no modelo de valorização por simulação de Monte Carlo considerando uma volatilidade de aproximadamente 27.5%, em linha com as volatilidades implícitas de empresas do setor de seguros listadas em bolsa à época da outorga, a curva de taxa de juros pré-fixada nas datas de outorga conforme o mercado futuro de juros negociado na BM&FBovespa. o preço spot do ativo inferido a partir de premissas informadas pela Vinci Capital Partners, premissas essas também auditadas por auditor independente no curso normal de auditoria do Fundo Vinci Capital Partners II FIQ FIP e preço de exercício das opções de ambos programas de R\$ 1,1425 sendo este corrigido por índice de inflação e ajustado ainda pela distribuição de valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pagos pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. Considerando tais premissas o valor justo médio ponderado para cada opção outorgada foi de R\$ 0,4922.

A Austral Participações concede, ainda, a cada beneficiário, uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo Participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações,. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade, no início e fim do exercício:

	<u>Quantidade de opções</u>
Em aberto em 31 de dezembro de 2012	-
Outorgadas durante o exercício	4.500.000
Expiradas durante o exercício	(31.250)
Extintas durante o exercício	(93.750)
Em aberto em 31 de dezembro de 2013	4.375.000
Exercíveis em 31 de dezembro de 2013	2.968.750

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, assim com as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas e as ações eventualmente adquiridas em decorrência do exercício das opções, são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

O Plano de Opção da Austral Participações prevê a possibilidade de distribuição de até 9.408.753 opções, o que representa até 7% do capital social da Companhia em 7 de outubro de 2011, caso este não seja aumentado ou reduzido por outras razões até o exercício.

As 4.375.000 opções em aberto representam uma diluição de até 2,67% sobre um total de 163.133.172 ações da Austral Participações S.A. Nenhuma opção foi exercida até 31 de dezembro de 2013.

O efeito da remuneração com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Austral Resseguradora, que fizeram jus às opções da Austral Participações S.A, está registrado no patrimônio líquido da Resseguradora como reserva de capital do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 980, em contrapartida ao resultado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado

a) Sinistros ocorridos

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Indenizações avisadas	(136.436)	(69.443)
Despesa com sinistro	(40)	(34)
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	(21.069)	(13.704)
Total	<u>(157.545)</u>	<u>(83.181)</u>

b) Custos de aquisição

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Comissões	(5.104)	(3.660)
Variação despesas de comercialização diferidas	602	1.284
Total	<u>(4.502)</u>	<u>(2.376)</u>

c) Resultado com retrocessão

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Sinistros ocorridos mas não avisados	6.395	3.597
Despesa com sinistro	12	-
Recuperação de indenização	75.896	53.340
Prêmio de retrocessão cedido	(134.839)	(63.447)
Variação prêmio retrocessão cedido	46.138	18.323
Total	<u>(6.398)</u>	<u>11.813</u>

d) Despesas administrativas

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Pessoal próprio e encargos sociais	(5.005)	(3.781)
Localização e funcionamento	(1.624)	(1.228)
Serviços de terceiros	(1.647)	(1.282)
Depreciação e amortização	(609)	(476)
Publicidade e propaganda	(148)	(309)
Outros	(110)	(62)
Total	<u>(9.143)</u>	<u>(7.138)</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

e) Despesas com tributos

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Despesas com COFINS	(3.957)	(2.715)
Despesas com PIS	(710)	(513)
Taxa de fiscalização	(486)	(340)
Outras	(60)	(233)
Total	(5.213)	(3.801)

f) Resultado financeiro

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas		
Com aplicações financeiras	14.374	14.636
Com operações de seguros	14.568	1.417
Outras receitas	2.147	369
Total de receitas financeiras	31.089	16.422
Despesas		
Com aplicações financeiras	(6.104)	(2.076)
Com operações de seguros	(13.222)	(1.056)
Outras despesas	(3.821)	(579)
Total de despesas financeiras	(23.147)	(3.711)
Total	7.942	12.711

21. Outras informações

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627, que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CSLL, PIS/PASEP e COFINS. A referida Medida Provisória possui um número relevante de emendas propostas. Ademais, a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a referida medida, disciplinar diversas matérias. Dessa forma, é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou regulamentadas. No entanto, com base no texto vigente estimamos que a referida Medida Provisória, não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras da Resseguradora.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

22. Responsáveis

Conselheiros
Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretor presidente
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretoria
Michel Cukierman
Bruno de Abreu Freire

Gerente de contabilidade
Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - TC nº 078781/O-0

Atuária
Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029